T08 - Trabalho Prático de Redes Neurais e Sistemas Fuzzy: Opção 2: Aprendizado supervisionado do desvio de obstáculos para um robô móvel autônomo simulado no ambiente V-REP

Anderson Antonio Campanha Bruna de Paula Monarin Débora Sandi

Nesse arquivo será descrito como foi realizado o Trabalho a partir da biblioteca de Redes Neurais disponibilizada pelo Professor João Fabro. O robô escolhido pelo grupo é o K-Junior.

1 O Robô

O robô escolhido pela equipe foi o K-Junior. Este possui 10 sensores, sendo eles: 9 disposto na parte frontal, sendo 5 apontados para a frente e 4 para o solo; e 1 na parte traseira. A disposição dos sensores pode ser vista nas Figuras 1 e 2.

Sendo assim, foi trabalhado apenas com 6 sensores para o fornecimento de dados de entrada para a rede neural.

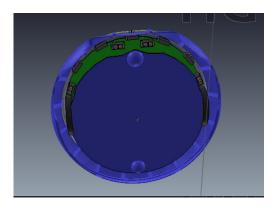


Figura 1: Sensores frontais

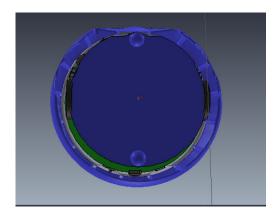


Figura 2: Sensor traseiro

2 Dados de Treinamento

Para o treinamento dos dados, primeiramente foi determinado a saída para cada um dos motores, com apenas um dos sensores ativado. Em seguida, os sensores foram ativados em pares adjacentes. Além de apenas os 3 centrais da frente, e todos os frontais.

O padrão de representação dos dados escolhido foi 1 para longe e 0.06 para muito perto, em relação à distância medida pelos sensores, e 1 e -1 para frente e para trás, respectivamente, em relação à direção que os motores devem girar. Os dados de treinamento escolhidos estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Dados de treinamento da rede neural

Dianteiro			Traseiro	Motor	
				Esquerdo	Direito
				1	1
				0	1
				0	1
				-1	1
				1	0
				1	0
				1	1
				-1	1
				-1	1
				1	-1
				1	-1
				-1	1
				-1	-1

Os dados foram inseridos no arquivo training. junin.

3 Treinamento da Rede

A implementação da rede neural se deu através da utilização de uma biblioteca fornecida pelo professor João Fabro, que utilizava a função ou-exclusivo (XOR).

Tendo como base o arquivo config.comoehfeito, os parâmetros foram alterados de acordo com a necessidade para o treinamento da rede neural, e foram inseridos no arquivo config.junin. O conteúdo dos arquivos citados acima estão apresentados a seguir, respectivamente.

```
- Number of Inputs of Input Pattern
4
        - Number of Outputs of Output Pattern
10
        - Number of Delayed Inputs
5
        - Number of Delayed Outputs
2
        - Number of Layers of the (Recurrent) Neural Net
51
        - Number of neurons of 1st hidden layer
        - Number of neurons of 2nd hidden layer...etc!
        - Parameter momentum
0.5
        - Parameter learning-rate
0.3
0.0001
       - Parameter max_err
        - Number of Inputs of Input Pattern
2
        - Number of Outputs of Output Pattern
2
        - Number of Delayed Inputs
5
        - Number of Delayed Outputs
        - Number of Layers of the (Recurrent) Neural Net
0.9
        - Parameter momentum
0.05
        - Parameter learning-rate
0.01
        - Parameter max_err
```

Os valores de momentum, learning-rate e max_err foram escolhidos experimentalmente, testando diferentes valores e verificando que esses satisfaziam bem a rede esperada. O número de outputs é dois pois existe um motor para cada uma das duas rodas. O número de entradas é 6 pois existem cinco sensores frontais e um traseiro. Para a camada intermediária foram escolhidos cinco neurônios, e verificamos que essa escolha condiz com a rede que esperávamos obter.

4 Implementação da Rede ao Script do K-Junior

Para a implementação da rede neural ao script do robô no V-REP, primeiramente todos os arquivos pertencentes a pasta XOR foram transferidos para o seguinte diretório:

"diretorio do vrep"/programming/remoteApi

Alteração de diretórios:

- No arquivo neuronet.cc, na linha 242, na função loadnet, deve-se alterar o diretório para o que contém neuralnet.junin.
- Na linha 60 do script do K-Junior deve-se alterar o diretório para o diretório do arquivo juninclient.

Em seguida foram executados os arquivos makefile0, neural.exe e por último makefile1. No executável neural foi necessário passar a extensão junin como parâmetro. Para finalizar, o software V-REP foi executado e o arquivo cena foi aberto.

5 Checagem do Funcionamento na Simulação do V-REP

Com a execução dos arquivos mencionados, verificou-se o funcionamento da simulação: o robô lê as distâncias dos sensores, passa-as à rede, recebe como resposta as velocidades dos motores e, coerentemente, evita

paredes.